



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Sétima Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Francisco Azevedo Pereira; Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto; Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Manoel Lucivaldo Siqueira, Marta Monteiro Godinho; Rafael Luiz Miléo Viana; Sebastião Gomes e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausente o vereador: Deybson Delmar Rasch, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” convidando o vereador Quinho Azevedo para assumir a secretaria em virtude de a vereadora Keké Batista ter assumido a 1ª Secretária, na ausência do titular. Composta a mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária em exercício que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 026/23, do vereador Mauro Wanzeller, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando que seja feito reparos na travessa do Trombetas que fica localizada no bairro São José II; Requerimento nº 027/23, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal solicitando que seja feito reparos na travessa Bela Vista que fica localizada no bairro São José II; Requerimento do vereador Marcio Canto, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal, solicitando a reforma completa da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Sebastião e a casa dos professores da Comunidade Tabocal, na estrada do BEC; Pareceres nrs. 058 e 015/23, das Comissões de Justiça e Saúde, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 053/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, que disciplina o corte de árvore no Município de Oriximiná, e dá outras providências;



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Pareceres nrs. 047 e 014/23, das Comissões de Justiça e Saúde, favoráveis a aprovação do projeto de lei nº 042/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, que dispõe sobre a obrigatoriedade de recolhimento de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso para um destino ambiental adequado no Município de Oriximiná e dá outras providências; Pareceres nrs. 062 e 006/23, das Comissões de Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Resolução nº 005/23, dispõe sobre a criação dos cargos de Assistente Social e Assessor Especial da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Oriximiná, no âmbito do Poder Legislativo do Município de Oriximiná, e dá outras providências; Parecer nº 072/23, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao Veto Total do Gestor Municipal ao Projeto de Lei nº 031/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, que dispõe sobre a criação do Programa Café da Manhã na Escola, no âmbito do Município de Oriximiná, anexo o Projeto de Decreto Legislativo nº 007/23; Parecer nº 072/23, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao Veto Total do Prefeito Municipal, sobre o Projeto de Lei nº 040/23, de autoria do vereador Ivalter Barbosa, que fica estabelecida a obrigatoriedade de instalação de equipamentos fixos de detectores de metais em caráter permanentes nas escolas da rede pública no âmbito do Município de Oriximiná; Ofícios nrs. 164, 173 a 179/23, expedidos ao Prefeito e a diversos; Projeto de Lei nº 068/23, que Altera a Lei Municipal nº 8.419, de 16 de abril de 2014, que Cria os componentes do Município de Oriximiná, Estado do Pará do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, tendo como base legal o Sistema Estadual e Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e dá outras providências; Ofício nº 135/23, recebido do Prefeito Municipal; Convite da SEMED aos vereadores para participarem da semana da Pátria 2023. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, dirigiu-se ao funcionalismo público, dizendo que o prefeito municipal diz não ter dinheiro porque a Câmara está brecando o mesmo o que não é verdade, até porque o prefeito continua contratando pessoas, onde muitos não se sabe onde trabalha como é o caso da Senhora Raelida Damaceno do Carmo, recebe R\$ 6.995,00, isto demonstra que o prefeito não tem responsabilidade com o funcionalismo em todos os aspectos. Assegurou o vereador que já teve três pedidos de cassação, com certeza após esse seu



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

discurso vai vim o quarto. Disse ainda que o prefeito tenta jogar a população de encontro com este Poder, mas não vai conseguir porque o povo já abriu o olho sobre a atual administração. Com a Marcio Canto, fez um relato da visita que fez na comunidade do Tabocal, na estrada do BEC, onde constatou as precárias condições que se encontra a escola e a casa dos professores daquela comunidade, onde fez um vídeo que teve repercussão nas redes socais, inclusive teve uma pessoa que criticou os professores, dizendo que eles deveriam fazer a limpeza da área da casa dos mesmos, sendo que os professores tem suas atividades escolares diariamente, não tem como eles estarem fazendo limpeza daquela área. Finalizou fazendo um apelo ao Gestor Municipal que atenda seu requerimento que será de grande relevância para aquela comunidade. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, reportou-se sobre a COSANPA local, acrescentando ser um problema antigo a falta de d'água em nosso município na área que é abastecida pela referida empresa. Portanto se fazer necessário que esta Casa, faça um apelo aos nossos deputados e ao Governador Helder Barbalho, no sentido resolver o problema da COSANPA em Oriximiná, quem sabe até passar tudo para o município que já abastece 60%, através de microssistema. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, que inicialmente parabenizou o vereador Marcio pelas colocações que fez a respeito da escola do Tabocal, após a visita que o Edil fez na referida escola, cumprindo assim com sua função de vereador. Continuando o vereador Junhão, lembrou que na legislatura anterior apresentou um requerimento solicitando a reforma daquela escola e a construção do muro, mas infelizmente foi feita uma reforma de péssima qualidade. Ainda com a palavra o vereador Junhão, falou do projeto de lei de sua autoria, que estabelece a obrigatoriedade de instalação de equipamentos fixos de detectores de metais em caráter permanentes nas escolas da rede pública no âmbito do Município de Oriximiná, foi vetado pelo Sr. Prefeito Municipal por considerar inconstitucional. Acrescentou o Edil que em vários municípios foram instalados tais detectores de metais nas escolas, o que será de grande relevância para segurança dos professores e alunos em nosso Município. Espera que os vereadores votem pela quebra do veto do Prefeito Municipal. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o Projeto de Suplementação que está em tramitação neste Poder, inclusive recebeu áudio de professores da zona rural, onde foi dito que eles não iram receber seus salários porque a Câmara estava travando o referido projeto de lei, o que não é verdade,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

até porque o mesmo se encontra nas comissões competentes, dentro dos prazos regimentais. Continuando a vereadora, esclareceu que o orçamento municipal é elaborado pela equipe técnica do Poder Executivo. Então quando o prefeito diz não ter recurso, ela sabia quanto tinha gasto na folha de pagamento do ano anterior. Portanto para 2023 foi orçado oito milhões para pagamento da folha do funcionalismo municipal, sendo que até o mês de julho a referida folha já ultrapassou quinze milhões de reais, sem os planejados. Então não cabe querer jogar a culpa na Câmara. Com a palavra a vereadora Keké Batista, primeiramente reportou-se sobre a Indicação que apresentou na sessão anterior, anexo uma minuta de um projeto de Indicação que foi encaminhado ao Prefeito Municipal, propondo a Criação do Programa “Mais Saúde para Oriximiná”, destinado a promoção do ensino superior e financiamento de estudantes de medicina. Espera que o Prefeito Municipal acate sua indicação, que será de grande relevância para os nossos munícipes que vão cursar o curso de medicina e não tem condições de pagar tal faculdade. Em seguida parabenizou o vereador Marcio pela visita que fez na escola do Tabocal, onde gravou um vídeo, mostrando as péssimas condições daquele educandário em todos os aspectos. Assegurou que votará favorável ao requerimento do vereador Marcio. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, reportou-se sobre a questão da COSANPA, dizendo que realmente é um problema antigo, que precisa achar uma solução por parte do governo estadual. Ressaltou o Edil que o município abastece 60%, através dos micros sistemas, e 40% é abastecido pela COSANPA, que infelizmente não atende a contento. Continuando o Edil, falou sobre a crise financeira que passa o nosso País, e conseqüentemente Oriximiná e demais municípios, inclusive tem municípios do nordeste está preste a paralisar em virtude da falta de recurso. Portanto se faz necessário encontrar mecanismo para resolver essa questão. A seguir fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, que após saudar os presentes reportou-se sobre a COSANPA, dizendo que tem bairro que é abastecido pela COSANPA, estão quatro dias sem o precioso liquido o que é inaceitável. Disse que reuniu com o deputado José Paiva, onde solicitou ajuda para resolver o problema da COSANPA em Oriximiná, o mais rápido possível. Continuando a oradora parabenizou a vereadora Keké Batista, pelo projeto de indicação que encaminhou ao Poder Executivo, que será de grande relevância na área da educação do nosso Município. Disse ainda que esteve na comunidade do Acará, juntamente com o secretário de saúde, verificando as demandas daquela



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

localidade, esteve também a equipe de governo levando várias ações aqueles moradores, o que é de suma importância. Finalizou parabenizando todos os envolvidos nas ações realizadas na comunidade do Acari. Com a palavra o vereador Rafael Viana, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam falarem sobre os bairros que são abastecidos pela COSANPA, que estão sofrendo com a falta d'água, disse ainda que se faz necessário também o secretario da SEMDURB, verificar a questão das manobras que são realizadas nos bairros que são abastecidos pelos micros sistemas, pois tem uns que também estão dias sem água. Acrescentando o Edil que foi procurado por moradores do Copaíba, onde eles reclamaram que procuraram o Prefeito Municipal, onde solicitaram a recuperação do barracão, o prefeito alegou que estava fazendo a reforma da ponte do rio Cuminã. Assegurou o vereador Rafa que no seu entendimento o atual prefeito deveria priorizar os serviços em nosso município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Junhão, reportou-se sobre a escola do Tabocal, que se encontra em péssimas condições de funcionamento, acrescentou que foi feita uma reforma naquele educandário de péssima qualidade. Disse ainda que a Sra. Raelida, está solicitando abertura de CPI para apurar as veracidades dos fatos da reforma da referida escola. Afirmou o Edil que como presidente da Comissão de Tombamento vai acatar a sugestão da Sra. Raelida. Em aparte a vereadora Josy, disse que a Sra. Raelida Damasceno, de acordo com o histórico do empenho recebeu o valor de 3.960,00, de diferença de gratificação exclusiva – GDE, como assessora especial setorial – DAS-1, relativo aos meses de dezembro de 2022 e de janeiro a maio de 2023, ou seja, são meses retroativos. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse que a Sra. Raelida, fez comentários desagradáveis sobre seu pai quando era vereador, ela vai ter que provar na justiça. Continuando o vereador Junhão, disse que a Sra. Raelida Damasceno está defendendo o salário dela. Continuando o vereador Junhão lembrou do requerimento que apresentou solicitando a reforma da ponte do rio verde, até a presente data não obteve resposta. Acrescentou o Edil, que o atual administrador deveria recuperar os ramais agora que estamos no período de verão, acima como das vias públicas dos bairros periféricos. Lembrou o nobre vereador que na gestão do ex-prefeito Gonzaga foram asfaltadas todas as vias públicas, mas infelizmente não foi feita a manutenção durante esses anos, portanto agora só resolve o



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

problema das mesmas se for feito o recapeamento. Falou ainda o vereador Junhão do alto valor que foi cobrada a usina de asfalto, que não funciona, inclusive já retiraram até os pneus. Finalizou dizendo esperar que Oriximiná seja transformado de fato. Com a palavra o vereador Rafael Viana, lembrou que em 1997, quando o ex-prefeito Luiz Gonzaga, assumiu a prefeitura as estradas e ramais da área do planalto eram intrafegáveis, naquela ocasião o governo denominado “novo tempos, novos rumos” fez a recuperação dos mesmos. Agora vale ressaltar que tudo com o passar do tempo precisa de manutenção, por tanto atualmente as estradas e ramais precisam ser recuperadas assim como escolas e barracão comunitários. Então essas coisas os moradores cobram dos vereadores, que tem a função de levarem ao conhecimento do gestor municipal, para que sejam tomadas as devidas providencias. Em aparte o vereador Mauro, disse que analisar o historio do empenho do pagamento realizado a Sra. Raelida Dasmaceno, consta o mês de dezembro de 2022, será que ficou empenhado em resto a pagar, já que é do ano anterior, ou é mais uma servidora privilegiada. Continuando o Edil disse a Sra. Edinalva Alves Araújo, que presta serviços de mão de obra, na perfuração do micro sistema de abastecimento de água da Comunidade São João Batista, ramal do Piririma, por 685,71. Portanto seria interessante contratar essa cidadã para perfurar poços artesiano em todas as áreas da zona rural do nosso Municipio. Continuando o vereador Rafa, disse que sempre procura fazer seu discurso sem denegrir a imagem de ninguém, agora é lamentável essas situações que estão acontecendo em nosso município em todos os aspectos. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, em relação a COSANPA, disse que no dia 31 de maio de 2023, a prefeitura não assinou mais a renovação do convênio com a referida empresa. Falou ainda da obra da COSANPA que está parada algum tempo e nunca se conclui. Em aparte a vereadora Josy, disse que aquela obra da COSANPA, já passou por quatro empresas e ainda não foi concluída. Acrescentou ainda que a cobrança não deve ser somente na COSANPA sobre a falta d’água tem vários bairros que são abastecidos pelos micros sistemas, que estão vários dias sem água. Em aparte o vereador Quinho Azevedo, disse ser lamentável o atrito político que existe até mesmo no estado, disse que segundo informações quando o ex-gerente da COSANPA Sr. Elder foi buscar parceria com o executivo municipal, tiraram fotos e o mesmo foi demitido, o que é inaceitável. Agora vale ressaltar que se não fosse os micros sistemas, o problema da falta d’água em Oriximiná seria pior.



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Continuando o vereador Mauro, disse que reside no bairro de São José Operário, onde é difícil faltar água. Em relação a arrecadação do município reafirmou que não houve queda de arrecadação e sim falta de planejamento. Disse que no orçamento de 2023, foi previsto uma arrecadação de 312, milhões, até a presente data já o prefeito já gastou 183 milhões de reais. Disse ainda que o município arrecada também outros impostos como ICMS e royalties, que deve ser aplicado em infraestrutura e não para pagar folha de pagamento. Agora vale ressaltar que foram realizadas obras sem planejamento e sem constar no orçamento do município. Disse ainda o vereador Mauro que se encontra em tramitação na comissão de economia o projeto de suplementação, sendo que para solicitar suplementação o Gestor Municipal tem que obedecer a alguns critérios da Lei de responsabilidade fiscal, o que não consta no referido projeto de lei. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária em exercício que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lidos e submetido a discussão o primeiro requerimento do vereador Mauro. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do Marcio Canto. Com a palavra o autor justificou seu trabalho e solicitou o apoio dos nobres vereadores. Lido e submetido a discussão o segundo requerimento do vereador Mauro. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 058 e 015/23, das Comissões de Justiça e Saúde, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 053/23. Ditos pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, na forma regimental. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 047 e 014/23, das Comissões de Justiça e Saúde, favoráveis a aprovação do projeto de lei nº 042/23. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 062 e 006/23, das Comissões de Justiça e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Resolução nº 005/23. Com a palavra o vereador Marcio, disse ser favorável ao cargo de assistente social, porque vai atender critérios do setor de identificação, agora o cargo de assessor especial da Mesa Diretora, não acha conveniente, mais como não pode desmembrar, vai votar favorável, com essa ressalva. A vereadora Josy, disse que a criação do cargo de assistente social é para atender um



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

dos critérios do convenio da câmara com a polícia civil, para o setor de identificação. Em relação ao cargo de assessor especial, disse que será necessário futuramente, até porque a Câmara vai precisar realizar o concurso público o mais rápido possível para diversos cargos. O vereador Manoel Bochecha, disse que foi relator pela comissão de economia e para resolver o problema do setor de identificação emitiu parecer favorável. O vereador Mauro fez a leitura do XVI do artigo 37 da Constituição Federal, onde dia que é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI, acrescentando que existe servidores deste Poder ocupando cargo no estado e no município. Então é preciso que o Presidente da Casa verifique essa questão. O vereador Marcelo, agradeceu os membros das comissões competentes que emitiram pareceres favoráveis ao referido projeto de resolução. Assegurou ainda que não nomear ninguém para ocupar o cargo de assessor especial e sim fazer um remanejamento, o que não vai onerar a folha de pagamento deste Poder, mas respeita o posicionamento de cada vereador. Ditos pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 072/23, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao Veto Total do Prefeito Municipal, sobre o Projeto de Lei nº 040/23, de autoria do vereador Ivalter Barbosa, que fica estabelecida a obrigatoriedade de instalação de equipamentos fixos de detectores de metais em caráter permanentes nas escolas da rede pública no âmbito do Município de Oriximiná. Com a palavra o vereador Wanzeller, fez a leitura do artigo 63, inciso III da Lei Orgânica do Município, onde a procuradoria afirma que o referido projeto de lei é inconstitucional, o que não concorda até porque o projeto em questão, não está enquadrado em nenhum dos itens do artigo acima citado. O vereador Junhão justificou seu projeto de lei, vetado pelo senhor prefeito, dizendo que o mesmo visa a segurança dos professores e alunos das escolas do nosso município. O vereador Marcio, disse que pela relevância do projeto de lei de autoria da vereadora seu voto será contrário ao parecer do relator. A vereadora Marta disse que segundo informações do assessor jurídico da Casa, tinha solicitado ao autor a substituição da palavra obrigatoriedade, o que não foi corrigido, por esta razão que foi vetado, mas o referido projeto de lei é de suma importância para o nosso município. O vereador Ludugero Junior, disse que o direito é dialético, nada obstante de quebrar, agora o que estamos julgando é a legalidade do projeto em questão, como também não quer



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

dizer que a manutenção do veto as escolas não vão ter segurança necessária para os professores e alunos. O vereador Manoel Bochecha, disse achar um pouco complexo o referido projeto de lei em relação a legalidade. O Presidente Marcelo Sarubbi, esclarecer que a votação será nominal, aberta e em ordem alfabética, de acordo com os dispositivos regimentais. Terminada a votação se obteve o seguinte resultado sete votos contrário o Parecer do relator, seis votos a favor do parecer do relator, uma abstenção do vereador Manoel Bochecha. Ausente o vereador Deybson Rasch. Diante do resultado o Sr. Presidente declarou rejeitado o veto total do Sr. Prefeito por sete votos. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 072/23, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável ao Veto Total do Gestor Municipal ao Projeto de Lei nº 031/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, que dispõe sobre a criação do Programa Café da Manhã na Escola, no âmbito do Município de Oriximiná, anexo o Projeto de Decreto Legislativo nº 007/23. Com a palavra o vereador Wanzeller, fez a leitura do artigo 63, inciso III da Lei Orgânica do Município, onde a procuradoria afirma que o referido projeto de lei é inconstitucional, o que não concorda até porque o projeto em questão, não está enquadrado em nenhum dos itens do artigo acima citado. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que vários projetos de leis aprovados por este Poder, foram sancionados pelo prefeito citou como exemplo o que cria o programa saúde bucal, dentre outros que criaram programa, não foram vetados. Portanto não concorda com a justificativa das razões do veto da procuradoria do município. O Presidente Marcelo Sarubbi, esclarecer que a votação será nominal, aberta e em ordem alfabética, de acordo com os dispositivos regimentais. Terminada a votação se obteve o seguinte resultado sete votos contrário o Parecer do relator, seis votos a favor do parecer do relator, uma abstenção do vereador Manoel Bochecha. Ausente o vereador Deybson Rasch. Diante do resultado o Sr. Presidente declarou rejeitado o veto total do Sr. Prefeito, por sete votos. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, lembrou de um projeto de lei da vereadora Marta Godinho que dispõe sobre a obrigatoriedade de câmeras de segurança nas escolas do município, inclusive em um dos artigos a vereadora determina que a quantidade de câmeras a serem instaladas nas escolas, mas não foi considerado inconstitucional talvez por ser vereadora da situação e o vereador Junhão é da oposição, e foi vetado o projeto de



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

lei do vereador. Disse ainda que vários projetos de leis dessa natureza, inclusive de sua autoria foram aprovados neste Poder, que não foram considerados inconstitucionais. Então não pode ter duas pesos e duas medidas. Com a palavra o vereador Junhão, agradeceu os vereadores que votaram contrário ao veto total do Sr. Prefeito sobre o projeto de lei de sua autoria, que é um trabalho magnifico que vai trazer mais segurança professores e alunos de nosso município. Disse ainda que o projeto foi aprovado nesse Poder por unanimidade, mas nesta sessão seis vereadores votaram favorável ao veto do prefeito, por serem rabeta e seguirem um líder que faz politicagem neste município. Disse que o projeto de lei de sua autoria foi vetado totalmente pelo prefeito por ser vereador de oposição. Espera que futuramente a população olhe com carinho o trabalho de cada vereador em prol da coletividade. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que votou a favor do veto pela ilegalidade do projeto de lei, e não por politicagem e nem é rabeta do Sr. Prefeito. Disse que o direito é dialético, cada um tem seu entendimento e posicionamento, agora não admite ser taxado de rabeta assim como os demais vereadores da base do governo. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse que o prefeito deveria encaminhar a este Poder o Projeto de Lei concedendo o piso salarial da enfermagem, inclusive o governo federal já depositou o recurso na conta do município, como também deveria pagar o piso salarial dos professores. Em relação aos dois projetos de leis que foram vetados pelo gestor municipal, disse que os mesmos são de grande relevância, para o nosso município em todos os aspectos. Disse ainda ser lamentável que os vereadores de oposição são taxados de tudo nas redes sociais, assim como seus familiares o que é revoltante. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, disse que os projetos de leis de sua autoria sobre nota fiscal na saúde e sobre as instalações de câmeras nas escolas foram sancionados pelo vice-prefeito Argemiro Bentes Diniz, que na época estava assumindo o cargo de prefeito e não pelo atual prefeito Willian Fonseca, inclusive ainda não foram regulamentadas tais leis. Portanto não cabe os ataques por ser vereadora da base do governo. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, disse que não quer saber quem sancionou tal lei e sim o que é bom para o bem estar da nossa população. Disse ainda que o vice-prefeito Argemiro quando sancionou a lei não olhou se o autor era vereador de oposição ou situação, olhou o bem comum da população. Assegurou o Edil que continuar exercendo sua função de vereador até o dia 31 de dezembro de 2024, trabalhando em prol da população



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

oriximinaense em todos os aspectos. Continuando o Edil disse que existe uma licitação de quase dez milhões de reais para o transporte escolar, pois seria interessante a secretária de educação vim esclarecer essa questão neste Poder. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário